

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE POLIMIXINA B EM BACILOS GRAM-NEGATIVOS ISOLADOS DE HEMOCULTURAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Carla Teresinha Endres, Gabriela Thomas da Silva, Jardel Pereira Tessari, Vanessa Bley Ribeiro, Marcelle Duarte Alves, Taina Fagundes Behle, Alexandre Prehn Zavascki

A polimixina B é um antibiótico antigo que reemergiu nos últimos anos como última linha na terapêutica de infecções por bacilos Gram-negativos (BGNs), devido aos crescentes níveis de resistência aos carbapenêmicos. Com exceção de *Pseudomonasaeruginosa*, não há padronização de teste de disco-difusão para avaliar sensibilidade desta droga para outros BGNs. Desta forma, a sensibilidade é avaliada por métodos com acurácia limitada. Este estudo objetivou avaliar a sensibilidade à polimixina B em BGNs de hemoculturas no HCPA, de abril/2011 a março/2012, através do método padrão-ouro. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição em caldo. CIMs para polimixina B foram determinadas em 105 BGNs de 360 isolados: 95 *Enterobacteriaceae* e 10 *P. aeruginosa*. Entre as enterobactérias, *Escherichia coli* (54; 58.8%), *Klebsiella pneumoniae* (23; 24,3%) e *Enterobacter spp.* (8; 8.4%) foram as mais frequentes. A análise limitou-se a essas bactérias e a *P. aeruginosa*. As MIC₅₀ e MIC₉₀ de polimixina B nas enterobactérias foram de 0,5 e 2,0 µg/mL, respectivamente. Cinco isolados (5,9%; 2 *E. coli* e 3 *Enterobacter spp.*) apresentaram altos níveis de resistência (CIM ≥ 64 µg/mL) à polimixina B, sendo que um desses *Enterobacter spp.* apresentou MIC = 8 µg/mL para imipenem (resistência). Somente 1 isolado de *P. aeruginosa* foi resistente a polimixina B (CIM = 32 µg/mL) e este foi também resistente a imipenem e meropenem (MIC = 16 µg/mL para ambos). A prevalência de resistência em BGNs de hemoculturas foi baixa, mas isolados resistentes aos carbapenêmicos e à polimixina B foram encontrados.